N.° 116

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hoje Quinta Feira 31 de Maio de 1827.

S. Petronilha V:

Preamar as 9 horas e 42 minutos da tarde.

Sr. Redactor

Como a carta que por copia remeto a Vm. me tocou, e destruio as vertigens, que o medo em mim tinha produzido, e pode ser que possa aproveitar a outros fracalhões como eu; rogo-lhe que queira transcrever em o seu periodico.

De Vm.
Respeitador
O verdadeiro amigo da Naçaõ.

Meu Respeitavel Amigo, e Senhor.

Deixe V. S. fallar essa gente superficial, esses mizeros miopes; cuja curta vista naõ excede a dez linhas de distancia dos seus olhos: a perda de huma batalha he de facto hum mal real pelas mortes, e encommodos dos nossos Irmaõs, encarada, porem, em si mesmo naõ he mais que hum successo disgostozo para a Naçaõ, que a perdeu, porem que muitas vezes tem servido de insentivo, e minquilête de grandes victorias.

Esparta perdeu naõ poucas batalhas, huma so porem ganhada foi bastante para por freio aos seus inimigos: O Passo de Termopoles deu descanço, e cobrio d'eterna gloria à Naçaõ abatida: A perda da sanguinoza batalha de Cannaz so servio para despertar o valor dos Romanos; o vencedor foi vencido, e Cartàgo acabou com o seu orgulho: Os virentes loiros, e orgulhozas Aguias Romanas foraõ por muitas vezes murxas, e precipitadas na Hespanha, huma so batalha porem ganhada trouce a escravidaõ á Peninsula: Os Romanos viraõ consternados a Bremo pisar seus campos, devastar suas Cidades, bater seus exercitos, e cercado o Capitolio; a batalha porem ganha por Camilo naõ so salvou Roma, porem á fez temivel e dominadôra. A frouxidaõ de Rodrigo, e a traiçaõ na batalha de Gualdequivil abrio o passo aos Barbaros para se assenhoriarem de toda a Hespanha; Pelaio, porem com o resto das Tropas, que pôde recolher derrotou por muitas vezes aos Barbaros, e a Hespanha veio a ser liberta. Francisco primeiro perdeu, e foi presioneiro em a batalha de Pavia, poucos dias porem depois da derrota fez calar, e tremer o bramidor Leaõ da Hespanha: Pedro Grande depois da perda de hum grande numero de batalhas abateu o orgulho, e audacia do seu inimigo em os atoleiros de Pithova e se tornou Imperador da primeira Ordem. O Brazil foi envadido pelos Francezes, e Holandezes; tres

batalbas porem ganhadas os fez desapparecer. Portugal foi muitas vezes invadido pelos Hespanhoes, perdeu naõ poucas batalhas em os campos, porem a de Ajubarrôta fez tremer, e fugir espavorido ao mesmo Rei de Hespanha.

O Grande Corsigo depois de ter batido quasi todos os exercitos aguerridos d'Europa deu as cartas em Warteloo, e foi acabar seus dias na pequena Ilha de Santa Elena.

Que importa, pois, meu Amigo, que os Bonoairenses tenhaõ envadido hum pequeno retalho do territorio de huma Provincia do Imperio Brazileiro, e ganhado huma batalha, talvez pela inhabilidade do General, ou pela superioridade dos attacantes, ou mesmo pelo errado arranjamento do exercito, coma prova a narraçaõ do mesmo Officio que anda impresso, e que V. S. me lembra em sua carta: este mal naõ assusta, he remidiavel, nossas tropas estaõ reunidas, o inimigo tala campos onde naõ acha meios de subsistencia: o nosso exercito todos os dias recebe reforços, e almeja vingar a quebra do seu valor: todas as forças Americanas Espanholas das Provincias do Sul saõ nullas para envadir o Brazil: o theatro pois da guerra he a Provincia do Rio Grande do Sul, e ahi deve terminar, ou pela paz, que talvez esteja já feita, ou por huma acçaõ deciziva, com o que dezappareceraõ os receios que traça em sua carta. O espirito de conquista naõ se pode conceber em tal gente, e em tal época, e nem as Potencias Americanas, e Europeas, o consenteriaõ.

A America Hespanhola he mais deserta que o Brazil, naõ he a extençaõ do terreno que forma a grandeza das Nações, a populaçaõ encadeada, e policia, a cultura, e exacçaõ na observaçaõ das Leis saõ os dados por que se conhece a grandeza de huma Naçaõ, de que pois serve mais terreno a America do Sul, se ella nem o que possue pode mesquiamente povoár. Tanto mais terreno tem uma Naçaõ pequena como mais certa he a sua fraqueza, e miseria.

Os Brazileiros de hoje saõ mais alguma coisa que os do tempo de D. Joaõ IV.: o Brazil està mais populado que naquelles dias, nenhum dos Generaes do exercito de Bonosairenses goza dos creditos que gozou Sigismundo no tempo que a Europa estava coberta de grandes Generaes e em que elle mereceu em veneraçaõ a sua sabedoria, e valor militar o nome de Capitaõ: os denodados Pernambucanos porem em Gararapes o desenganaraõ, e obrigaraó a ir chorar a sua desventura nos pantanos da Hollanda.

Meu caro S. M. I. naõ descança em empregar todos os meios, que estaõ ao seu alcance para por termo a guerra: o seu valor, a sua actividade, e os seus cuidados bem de preça nos tranquilisaraõ, e o Brazil marchando progressivamente, e debaixo do grande Planêta, que tem promovido a sua ventura, vivirà tranquilo, seguro, e occupará a primeira Linha no Mappa das Grandes Nações.

De V. S,
Amigo, e obrigadissimo criado,
Amigo da verdade.

***

Anedocta.

Hegiage, celebre guerreiro A'rabe, mas de hum caracter feroz, e cruel tinha sentenciado á morte diversos prizioneiros, que a sorte da guerra fizera cahir em seu poder. Hum destes malfadados, requereo de Hegiage, alguns momentos de audiencia antes de subir ao cadafalso: concedeo-lha o A'rabe, e o prisioneiro lhe disse: Vós devieis, Senhor, conceder-me a vida, pois hum dia em que Abdarrahman soltou contra vos alguns improperios, e injurias, eu tomei o vosso partido,

mostrando-lhe que naõ tinha razaõ, e desde este tempo sempre Abdarrahman me odiou, e perdi por essa cauza a confiança illimitada, que elle tinha a meu respeito. Perguntou-lhe Hegiage se tinha alguma testemunha do que dizia, e o prisioneiro marcou hum Official, que fora igualmente sentenciado como elle. Chamou Hegiage este Official que assegurando o que o primeiro dissera, livrou-o do supplicio: continuou Hegiage a inquirir o Official, perguntando-lhe se elle tambem o deffendera perante Abdarrahman; porem este naõ querendo faltar a verdade, respondeo-lhe abertamente, que naõ, porque entendêra que naõ o devia fazer. Hegiage a pezar da ferocidade de que era dotado, naõ pôde deixar de admirar tanta grandeza d'alma, e tocou-o vivamente huma tal franqueza: depois de ter guardado o silencio por algum tempo, disse-lhe: E se eu vos concedesse a vida, e a liberdade, defender-me-hieis, ou series ainda meu inimigo? Reconhecer-vos-hia como meu bemfeitor, respondeo o captivo, e expôr-me-hia por vos aos perigos. Vive pois amigo, exclamou Hegiage abraçando-o, basta, naõ exijo de ti mais provas, estas ultimas palavras te affiançaõ a liberdade, e a vida. O horror que me provaste terá mentira, concorre para que eu naõ duvide das tuas promessas. Conserva essa vida que estimas menos, e que te he menos cara do que a honra, e recebe a liberdade como justa recompensa devida a taõ brilhantes virtudes.

Vendas.

1 Quem quizer comprar, huns chãos no lugar da Cidade de Olinda junto ao Aljube, que tem edificado, huma morada de caza, do Reverendo Joaõ Francisco da Cunha Saldanha, pode dirigir-se ao Largo de N. S. do Terço caza N.° 159, que se vende por preço comodo.

2 Quem quizer comprar huma escrava Tripeira de nome Lucrecia, muito boa sem vicio algum dirija-se a o Largo de N. S. do Terço a mesma caza a cima dita que lá achará com quem ajustar.

3 Quem quizer comprar huma armaçaõ de Loja de Serigueiro, com todos os seos pertences, na rua do Cabugal, pode dirigir-se a rua d'Ortas caza D. 28 que achará com quem tratar este negocio.

4 Quem quizer comprar, ou alugar huma caza no Aterro do Affogado da parte da maré piquena D. 38 dirija-se a caza do Proprietario da mesma que mora defronte da caza D. 36 para tratar do seu ajuste. O mesmo tem ordem para comprar vacas torinas, e da terra que sejaõ boas de leite, e paridas de fresco, ou que estejaõ para isso.

5 Vende-se hum cavallo castanho com clina, e cauda branca bom carregador, e de figura bonita, sem achaque algum, quem o pertender comprar dirija-se a rua do Colejo no 1.° andar da caza N.° 8 que achará com quem tratar.

6 Joaquim Luiz de Mello tem para vender huma armaçaõ de Loja na rua do Colejo quem a pertender comprar dirija-se a fallar com o mesmo para tratar de seu ajuste a Loja he boa e tem bom armazem.

7 Vende-se hum pardo bom Çapateiro, de boa conducta de idade de 18 annos por 300$000 rs. quem o quizer comprar dirija-se a Tipografia deste Diario que se lhe dirá quem o tem para vender.

18 Na caza de Pasto da Praça da Uniaõ cita no beco da Pollé caza N.° 55 1° andar tem para vender hum Realeijo muito bom de marca piquena que promete vender por preço comodo.

9 Quem quizer comprar hum preto Marinheiro de leme idade até 30 annos, de boa figura, de Naçaõ Angola

sem vicios; dirija-se ao Sobrado na rua Direita N. ° 8, e lá achará com quem tratar do seu ajuste.

10 Quem quizer comprar 14 taboas de Pinho do Norte escolhidas de 24 palmos de comprido e outros tantos Barrotes do mesmo Pinho, falle com Santiago Orsi morador no beco da Lapa D. 178 para tratar do seu ajuste.

FUGIDAS DE ESCRAVOS.

11 No dia 19 do corrente fugio hum escravo por nome Domingos Naçaõ Benguella, estatura ordinaria, idade 20 annos pouco mais ou menos, camiza de murim nova, calças pardas de listas, o Capitaõ ds Campo ou outra qualquer pessoa que o achar o poderá levallo na rua de S. Thereza caza N. ° 512 que lhe recompençará o seu trabalho.

12 No dia 22 do corrente fugio hum negro de nome George Naçaõ Angola, altura ordinaria, groço do corpo, com hum chapeo de palhinha preta, com aba por baixo pintada de verde, qualquer pessoa que o pegar, ou souber a onde esteja pode procurar a o seu dono, na rua do Rozario na Botica de Bartholomeo Francisco de Souza, que satisfará o seu trabalho.

13 Fugio na madrugada do dia 25 para 26 da rua do Livramento huma Mulata por nome Maria Thereza, idade 20 a 22 annos, cheia do corpo, rosto redondo, olhos pequenos, com o esquerdo ainda doente de huma carregaçaõ, levou unicamente hum vestido de chita azul, da fabrica, penço estar maltratada por cahir do 2. ° andar na rua por se lhe quebrar a corda por onde decia e por isso desconfio estar em alguma caza quem souber adonde està ou a pegar a poderá entregar a Antonio Joaquim Machado com Loja de Cêra na Pracinha do Livramento e pagará o seu trabalho.

14 No dia 10 do corrente mes desaparecco de caza de Joaõ Henriques da Silva hum escravo de nome Antonio, Congo, de estatura ordinaria, calça e camiza de estopa, qualquer Capitaõ de Campo que o pegar o pode conduzir a caza do Sobredito na Esquina do Passo na rua do Colejo.

AVIZOS PARTICULARES.

15 Joaquina Ignacia de Jezus moradora na rua do Nixo do Livramento caza D. 26 tem huma escrava fugida a tempos de nome Izabel a pessoa por tanto que poz no Diario N. ° 114 o anuncio 12 procure a sobredita que dará os signaes da sua escrava, do que lhe ficará eternamente grata.

16 Quem anunciou no Diario de Pernambuco N. ° 114 de Terça feira 29 de Maio, saber de huma negra por nome Izabel, dirija-se a Joze Pires Vianna, que mora na rua do Nogueira N. ° 18, no 2. ° andar, o qual dará os signaes certos, pois presume ser sua; ou declare a onde mora para ser procurado.

17 Francisco Luiz da Mota assistente nas 5 pontas, caza N. ° 86 tem de fallar a o Reverendo P. Pedro de Almeida e como ignora a sua moradia nesta Cidade, e tem de cumprir Cartas que recebeo do centro relativamente ao mesmo Reverendo pede a o respeitavel publico queiraõ noticiar, a ver se he sabedor o dito.

NOTICIAS MARITIMAS.
SAHIDAS.

DIA 30 do corrente — Havre de Grace; G. Franc. George & Albert, M. Seth Worth, equip. 24 carga azeite de peixe. — Unna; S. Chica, M. Izidoro da Silva, equip. 16, em lastro. — Unna; S. Bom Jezus dos Navegantes, M. Joaquim Baptista dos Santos, equip. 12, em lastro.

PERNAMBUCO NA TYP. DO DIARIO RUA DIREITA N ° 267.